## **116** ART SCORE E FATORES DE PROGNÓSTICO EM DOENTES COM CARCINOMA HEPATOCELULAR TRATADOS POR QUIMIOEMBOLIZAÇÃO ARTERIAL

Cardoso H., Vilas-Boas F., Marques M., Soares C., Melo R.B., Pereira P., Horta Vale A., Andrade P., Silva M., Maia C., Madureira M., Morgado P., Macedo G.

**Introdução:** A quimioembolização arterial (TACE) é a principal terapêutica do carcinoma hepatocelular (CHC) em estadio intermédio BCLC. Recentemente foi proposto o ART score para avaliar o prognóstico após TACE. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia, segurança e fatores prognósticos em doentes CHC tratados com TACE na prática clínica.

**Métodos:** estudo retrospetivo de procedimentos TACE realizados entre Junho 2007 e Outubro 2013 num só hospital, a decisão terapêutica foi definida em consulta multidisciplinar CHC. Avaliação de características dos doentes e CHC, resposta a tratamento (critérios mRECIST, um mês após TACE) e efeitos adversos. Para estimativa de sobrevivência utilizaram-se curvas Kaplan-Meier. A=0,05.

Resultados: realizadas 93 TACE em 55 doentes, com idade mediana 71 anos (IQR 15), 85% homens e 98% com cirrose. A mediana de TACE por doente foi 2. As principais causas de doença hepática foram hepatites víricas (51%) e etilismo (28%). O estadio intermédio BCLC foi mais frequente (72%). A duração mediana de internamento foram 2 dias, o síndrome pósembolização ocorreu em 15% mas sem casos de falecimento. A resposta a tratamento foi completa em 23%, parcial em 51%, doença estável em 13% e progressão em 14%. Os doentes com nódulo único (OR=4,9; p=0,01) apresentaram melhor resposta. A sobrevivência mediana estimada foi de 28,8 meses. Nódulo CHC único (p=0,002), Child-Pugh A (p=0,014), nódulo <5 cm (p=0,024), estadio BCLC (p=0,04) e alfa-fetoproteína <50 ng/mL (p=0,049) foram preditivos de sobrevivência. A resposta a TACE (p=0,001), ausência de síndrome pós-embolização (p=0,002) e ART score <2 (p=0,005) associaram-se a maior sobrevivência.

**Conclusões:** Neste estudo demonstrou-se a eficácia e segurança de TACE, cuja resposta que se associou a maior sobrevivência. A presença de único nódulo CHC foi o principal fator preditivo de resposta. Nesta coorte também se validou o valor prognóstico do ART score, que permite equacionar terapêuticas de segunda linha.

Serviços de Gastrenterologia, Cirurgia Geral e Imagiologia. Centro Hospitalar de São João.